



DIVULGAÇÃO
DE RESULTADOS

2024

PLENA OPERAÇÃO E
MANUTENÇÃO DE
TRANSMISSORAS DE ENERGIA
LTDA



GRUPO
energisa12





PLENA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSMISSORAS DE ENERGIA LTDA
RESULTADOS 4º. TRIMESTRE DE 2024

Cataguases, 31 de março de 2025 – A Administração da PLENA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSMISSORAS DE ENERGIA LTDA

Senhores acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações financeiras relativas aos exercícios sociais de 2024 e 2023. Colocamo-nos à disposição dos senhores acionistas para esclarecimentos porventura necessários.

PLENA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSMISSORAS DE ENERGIA LTDA
BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	4.1	136	285
Aplicação Mercado Aberto	4.2	1.118	101
Contas a receber de clientes		737	653
Tributos a recuperar	5	156	1.210
Outros ativos		201	201
Total do circulante		2.348	2.450
Não circulante			
Impostos a Recuperar		1.228	-
Créditos Tributários	8	-	43
Cauções e Dep. Vinculados	10	32	43
Total do não circulante		1.260	86
Total do ativo		3.608	2.536

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



PLENA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSMISSORAS DE ENERGIA LTDA

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Passivo			
Passivo Circulante			
Fornecedores	9	258	4
Impostos e contribuições sociais	6	21	14
Outros		1	1
Total do circulante		280	19
Não circulante			
Fornecedores	9	-	253
Impostos e Contribuições Sociais diferidos	3	117	-
Provisões para riscos trabalhistas e cíveis	10	-	217
Total do não circulante		117	470
Patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital			
Capital social	11.1	8.648	4.258
Reservas de Lucros	11.2 e 11.3	212	212
Adiantamento p/ futuro aumento de capital	7	-	4.390
Prejuízos acumulados		(5.649)	(6.813)
Total patrimônio líquido e recursos destinados a futuro aumento de capital		3.211	2.047
Total do passivo e patrimônio líquido		3.608	2.536

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



PLENA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSMISSORAS DE ENERGIA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	12	119	323
Custos de operação e dos serviços prestados a terceiros	13	1.293	1.938
Lucro bruto		1.412	2.261
Despesas gerais e administrativas	13	(126)	3.008
Outras receitas		5	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos		1.291	5.269
Receitas financeiras	14	258	234
Despesas financeiras	14	10	(45)
Despesas financeiras líquidas	14	268	189
Resultado antes dos tributos sobre o lucro		1.559	5.458
Imposto de renda e Contribuição Social	8	(395)	(1.702)
Lucro do exercício		1.164	3.756

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



PLENA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSMISSORAS DE ENERGIA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Prejuízo do exercício		1.163,95	3.756
Itens que não serão reclassificados para a demonstração do resultado			
Outros resultados abrangentes		-	-
Total de outros resultados abrangentes do exercício		1.163,95	3.756

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



PLENA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSMISSORAS DE ENERGIA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

Nota	Capital Social	Reserva de Lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total
		Legal	Retenção de lucros			
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.258	17	195	(10.569)	-	(6.099)
Lucro do exercício	-	-	-	3.756	-	3.756
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	4.390	4.390
Saldos em 31 de dezembro de 2023	4.258	17	195	(6.813)	4.390	2.047
Aumento de capital conf. alteração contratual de 16 de maio de 2024	4.390	-	-	-	(4.390)	-
11.1						
Lucro do exercício	-	-	-	1.164	-	1.164
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2024	8.648	17	195	(5.649)	-	3.211
11.1						

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



PLENA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSMISSORAS DE ENERGIA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - DVA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Geração do valor adicionado			
Receitas			
Venda de mercadorias, produtos e serviços	7	135	359
Outras receitas		-	-
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais e serviços de terceiros	8	(50)	259
Outros custos operacionais		1.222	4.687
Valor adicionado bruto		1.306	5.305
Valor adicionado líquido produzido		1.306	5.305
Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	9	271	245
Valor adicionado a distribuir		1.578	5.550
Distribuição do valor adicionado:			
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		420	1.746
Municipais		4	3
Remuneração de capital de terceiros			
Juros	9	(10)	45
Remuneração de capitais próprios			
Lucros retidos		1.164	3.756

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



PLENA OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO DE TRANSMISSORAS DE ENERGIA LTDA
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024
(Em milhares de reais)

	Nota	2024	2023
Atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		1.164	3.756
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido	8	395	1.702
Receita de aplicações financeiras	14	(81)	(58)
Redução (aumento) dos ativos			
Clientes		(84)	(428)
Impostos a recuperar		1.054	(23)
Cauções e depósitos vinculados		11	(43)
Outros ativos		-	39
Aumento (redução) dos passivos			
Fornecedores	9	1	257
Tributos e contribuições sociais		(1.414)	(5.014)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(259)	(182)
Outras contas a pagar		-	(851)
Caixa líquido consumido nas atividades operacionais		787	(845)
Atividades de investimento			
Aplicações financeiras e recursos vinculados		(936)	(43)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		(936)	(43)
Atividades de financiamento			
Partes relacionadas		-	(4.080)
Recursos destinados a futuro aumento de capital		-	4.390
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento		-	310
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		(149)	(578)
Caixa e equivalentes de caixa iniciais	4.1	285	863
Caixa e equivalentes de caixa finais	4.1	136	285
Variação líquida do caixa e equivalentes de caixa		(149)	(578)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.



Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda
Notas explicativas às demonstrações financeiras
exercício findo em 31 de dezembro de 2024
 (Em milhares reais, exceto quando indicado ao contrário)

1. Contexto operacional

A Plena Operação e Manutenção de Transmissoras de Energia Ltda (“Companhia”) com sede na cidade de Cataguases, Estado de Minas Gerais, sociedade limitada, constituída em 01/12/2009, sob o controle acionário da Gemini Energy S.A., tem como principais atividades empresariais a construção, operação, manutenção e serviços correlatos a geração e distribuição de energia elétrica.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, que compreendem os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

Adicionalmente, a Administração considerou as orientações emanadas da Orientação OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras de forma que, todas as informações relevantes, próprias das demonstrações financeiras, estão divulgadas e correspondem ao que é utilizado na gestão da Companhia.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 31 de março de 2025.

2.2 Moeda funcional e base de mensuração

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requeridos nas normas.

2.3 Julgamentos, estimativas e premissas

A preparação das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça o uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

As principais estimativas e julgamentos relacionados às demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de:

Nota explicativa nº10 – Provisões para riscos trabalhistas e cíveis.

3. Políticas contábeis materiais e novos pronunciamentos contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.



3.1 Práticas materiais

a. Caixa e equivalentes de caixa – os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação;

b. Instrumentos financeiros

Ativos financeiros:

Reconhecimento inicial e mensuração – são classificados no reconhecimento inicial, como subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado.

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais do ativo financeiro e do modelo de negócios para a gestão destes ativos financeiros.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado pelo custo amortizado ou pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes, ele precisa gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada a nível de cada instrumento.

As aquisições ou alienação de ativos financeiros que exigem a entrega de ativos dentro de um prazo estabelecido por regulamento ou convenção no mercado são reconhecidas na data da negociação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo.

Um ativo financeiro não é mais reconhecido quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, essencialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos.

Mensuração subsequente – para fins de mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida) e ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia mensura os ativos financeiros ao custo amortizado se o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais, e os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

No momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo reconhecida em outros resultados abrangentes é reclassificada para resultado.

Segue abaixo resumo da classificação e mensuração – CPC 48/IFRS 9:



Classificação e Mensuração - CPC 48/IFRS 9

Ativos financeiros a custo amortizado	Estes ativos são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por <i>impairment</i> . A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidas no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é registrado no resultado.
Ativos financeiros mensurados a VJR	Esses ativos são mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
Instrumentos de dívida ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os rendimentos de juros calculados utilizando o método dos juros efetivo, ganhos e perdas cambiais e <i>impairment</i> são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA. No reconhecimento inicial de um investimento em um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, poderá optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em ORA. Esta escolha é feita para cada investimento. No desreconhecimento, o resultado acumulado em ORA é reclassificado para o resultado.
Instrumentos patrimoniais ao VJORA	Esses ativos são mensurados ao valor justo. Os dividendos são reconhecidos como ganho no resultado, a menos que o dividendo represente claramente uma recuperação de parte do custo do investimento. Outros resultados líquidos são reconhecidos em ORA e nunca são reclassificados para o resultado.

Passivos financeiros:

São mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Em 31 de dezembro de 2024, compreendem, arrendamentos operacionais, saldos a pagar a fornecedores e outras contas a pagar.

Reconhecimento inicial e mensuração - os passivos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado, passivos financeiros ao custo amortizado ou como derivativos designados como instrumentos de *hedge* em um *hedge* efetivo, conforme apropriado.

Todos os passivos financeiros são mensurados inicialmente ao seu valor justo, mais ou menos, no caso de passivo financeiro que não seja ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro.

Mensuração subsequente - a mensuração de passivos financeiros é como segue:

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado - passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação a menos que sejam designados como instrumentos de *hedge* eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício. Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento, e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao custo amortizado - após o reconhecimento inicial, os passivos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando os passivos são baixados, bem como pelo processo de amortização da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação sob o passivo é extinta, ou seja, quando a obrigação especificada no contrato for liquidada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro do mesmo mutuante em termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como o desreconhecimento do passivo original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença nos respectivos valores contábeis é reconhecida na demonstração do resultado do exercício.



Compensação de instrumentos financeiros:

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

- c) **Clientes** – é composto de faturas de serviços prestados de operação e manutenção de usinas, re-potenciação de unidades geradoras, montagem e fornecimento de materiais e equipamentos eletromecânicos e hidromecânicos, serviços de engenharia, construção e manutenção de linhas e redes de distribuição e transmissão de energia elétrica, e são reconhecidos quando da realização dos serviços. A provisão para perdas esperadas com créditos de liquidação duvidosa (PPECLD) é constituída com base na perda esperada, utilizando uma abordagem simplificada de reconhecimento, em taxas de perdas históricas, probabilidade futura de inadimplência e na melhor expectativa da Administração;
- d) **Imposto de renda e contribuição social** – compreendem os impostos de renda e contribuição social corrente e diferidos. Os tributos correntes são mensurados ao valor esperado a ser pago as autoridades fiscais, utilizando as alíquotas aplicáveis, enquanto o imposto diferido é contabilizado no resultado a menos que esteja relacionado a itens registrados em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido. O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores de ativo e passivo para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 mil. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9%.

Embora os ativos e os passivos fiscais correntes sejam reconhecidos e mensurados separadamente, a compensação no balanço patrimonial está sujeita aos critérios similares àqueles estabelecidos para os instrumentos financeiros. A entidade tem normalmente o direito legalmente executável de compensar o ativo fiscal corrente contra um passivo fiscal corrente quando eles se relacionarem com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e a legislação tributária permitir que a entidade faça ou receba um único pagamento líquido.

Conforme orientações do ICPC 22 – Tributos sobre o Lucro, a Companhia avalia se é provável que uma autoridade tributária aceitará um tratamento tributário incerto. Se concluído que a posição não será aceita, o efeito da incerteza será refletido no resultado da Companhia.

- e) **Provisões** – uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. As provisões para riscos estão por valores julgados suficientes pelos administradores e assessores jurídicos para fazer face aos desfechos desfavoráveis;
- f) **Receita operacional** – as receitas são reconhecidas quando representar a transferência (ou promessa) de bens ou serviços a clientes de forma a refletir a consideração de qual montante espera trocar por aqueles bens ou serviços.

O IFRS 15 / CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco etapas: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a Companhia cumprir as obrigações de desempenho.

Desta forma, a receita é reconhecida somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o “controle” dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente.

- g) **Demais ativos e passivos (circulante e não circulante)** – estão demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos/encargos incorridos até a data do balanço; e



h) **Demonstração do valor adicionado** – preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis, de acordo com o pronunciamento técnico NBC TG 09/CPC 09 (R1) – Demonstração do Valor Adicionado. Tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício é apresentada conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte suplementar às demonstrações financeiras.

3.2 Novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC- Comitê de Pronunciamentos Contábeis e pelo IASB - International Accounting Standards Board

(i) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados a partir de 1º de janeiro de 2024

Normas	Descrição
Alterações ao IAS 1	Passivos não circulantes com covenants
Alterações IAS 7 e IFRS 7	Acordos de financiamento de fornecedores
IFRS 16	Passivo de arrendamento em uma transação de "Sale and leaseback"
Resolução CVM nº 199/ CPC 9 (R1)	Demonstração do Valor Adicionado

Os pronunciamentos novos ou revisados não representaram impacto relevante nas Demonstrações Financeiras.

(ii) Pronunciamentos novos ou revisados emitidos, mas ainda não vigentes:

A Companhia também avaliou os demais pronunciamentos contábeis emitidos, alterados e substituídos, mas que ainda não efetivos para o exercício conforme demonstrado abaixo:

Normas	Descrição	Aplicação obrigatória: Exercícios anuais com início em ou após
Alterações ao CPC 18 (R3)	Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado Em Conjunto	1º de janeiro de 2025
Alterações ao CPC 02 (R2)	Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	1º de janeiro de 2025
IFRS 18	Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras	1º de janeiro de 2027
IFRS 19	Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	1º de janeiro de 2027

A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e revisadas, se cabível, quando entrarem em vigor.

A companhia deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027 de forma retrospectiva e atualmente está trabalhando para identificar os impactos sobre as demonstrações financeiras.

4. Caixa equivalentes de caixa, aplicações financeiras no mercado aberto

4.1 Caixa e equivalentes de caixa

A carteira de aplicações financeiras foi constituída por Operações. A rentabilidade média ponderada da carteira foi de 85,0% do CDI em 2023.

	2024	2023
Caixa e depósitos bancários à vista	136	185
Aplicações financeiras de liquidez imediata:		
Operações Compromissadas	-	100
Total caixa e equivalentes de caixa	136	285



4.2 Aplicações no mercado aberto (avaliadas ao valor justo por meio do resultado)

A carteira de aplicações financeiras é formada, principalmente, por Fundos de Investimentos Exclusivos, compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, tais como: fundo de renda fixa, operações compromissadas, CCB's, entre outros. A rentabilidade média ponderada da carteira em 2024 equivale a 99,3% do CDI.

	2024
Avaliadas ao valor justo por meio do resultado	
Fundos de investimentos exclusivos ⁽¹⁾	
Certificado de Depósito Bancário (CDB)	21
Central de Crédito Bancário (CCB)	1
Compromissadas	205
Fundo Multimercado	51
Fundo de Renda Fixa	555
Letra Financeira do Tesouro (LFT)	119
Letra Financeira (LF)	125
Nota de Crédito	2
Nota do Tesouro Nacional (NTNB)	39
Total de aplicações no mercado aberto	1.118

(1) Fundo de investimentos exclusivos são remuneradas a 99,3% do CDI Fundo Energia Futuro.

5. Tributos a recuperar

Referem-se a créditos tributários de saldos negativos de Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre o Lucro, e/ou recolhimentos de impostos e contribuições efetuadas a maior, que serão recuperados ou compensados com apurações de tributos em exercícios posteriores, de acordo com a forma prevista na legislação tributária vigente aplicável.

	2024	2023
Imposto de renda pessoa jurídica – IRPJ	1.167	1.058
Contribuição Social sobre o Lucro – CSLL	128	113
INSS a recuperar	42	-
Contribuições ao PIS e a COFINS	34	-
Outros	13	39
Total	1.384	1.210
Total - Circulante	156	1.210
Total - Não Circulante	1.228	-

6. Impostos e contribuições sociais

	2024	2023
Contribuições ao PIS e a COFINS	3	3
Imposto sobre serviços – ISS	-	1
Impostos Sobre Operações Financeiras- IOF	4	-
Impostos e Contribuições Retidos na Fonte (IRRF, PIS/COFINS/CSLL)	14	10
Total - circulante	21	14



7. Transações com partes relacionadas

A Companhia é controlada pela Gemini Energy S/A (100% do capital total), que por sua vez detém o controle acionário das seguintes companhias e empresas:

	Sigla	Ramo de atividade
Controladas diretas da Gemini Energy S/A:		
· Linhas de Macapá Transmissora de Energia S/A;	LMTE	Transmissão de energia
· Linhas de Taubaté Transmissora de Energia S/A;	LTTE	Transmissão de energia
· Linhas de Xingú Transmissora de Energia S/A; e	LXTE	Transmissão de energia
· Linhas de Itacaiúnas Transmissora de Energia S/A.	LITE	Transmissão de energia

A Gemini Energy S/A é controlada pela Energisa Transmissão de Energia S/A, que por sua vez é controlada pela Energisa S/A, que por meio das participações nas sociedades, Denerge Desenvolvimento Energético S/A (controladora da Rede Energia Participações S/A), Energisa Transmissão de Energia S/A (ETE), Energisa Soluções S/A (ESOL), Alsol Energias Renováveis S/A (ALSOL) (Controladora da Ângulo 45 Empreendimentos S/A), Energisa Biogás S/A (EBG), Energisa Distribuição de Gás S/A (EDG) (controladora da Energisa Distribuição de Gás Nordeste S/A (EDGNE), Energisa Participações Minoritárias S/A (EPM) e Energisa Participações Nordeste S/A (EPNE) possui participação nas seguintes Companhias e empresas:

	Sigla	Ramo de atividade
Controladas diretas da Energisa S/A:		
· Energisa Minas Rio - Distribuidora de Energia S/A;	EMR	Distribuição de energia
· Energisa Rondônia - Distribuidora de Energia S/A;	ERO	Distribuição de energia
· Energisa Sergipe - Distribuidora de Energia S/A;	ESE	Distribuição de energia
· Energisa Acre - Distribuidora de Energia S/A;	EAC	Distribuição de energia
· Energisa Soluções S/A;	ESOL	Serviços
· Energisa Comercializadora de Energia Ltda;	ECOM	Comercialização de energia
· Voltz Capital S/A;	VOLTZ	Serviços
· Alsol Energias Renováveis S/A;	ALSOL	Holding e Geração distribuída
· Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe I S/A;	EGCS-RP1	Parque Solar
· Energisa Geração Central Solar Rio do Peixe II S/A;	EGCS-RP2	Parque Solar
· Energisa Transmissão de Energia S/A;	ETE	Holding
· Energisa Biogás S/A;	EBG	Holding
· Energisa Distribuição de Gás S/A;	EDG	Holding
· Energisa Participações Nordeste S/A; e	EPN	Holding
· Clarke Desenvolvimento de Software S/A;	CLARKE	Serviços
Controladas diretas da Energisa Transmissão de Energia S/A:		
· Energisa Pará Transmissora de Energia I S/A;	EPA I	Transmissão de energia
· Energisa Goiás Transmissora de Energia I S/A;	EGO I	Transmissão de energia
· Energisa Pará Transmissora de Energia II S/A;	EPA II	Transmissão de energia
· Energisa Tocantins Transmissora de Energia S/A;	ETT	Transmissão de energia
· Energisa Amazonas Transmissora de Energia S/A;	EAM	Transmissão de energia
· Energisa Tocantins Transmissora de Energia II S/A;	ETT II	Transmissão de energia
· Energisa Paranaíba Transmissora de Energia S/A;	EPTE	Transmissão de energia
· Energisa Amapá Transmissora de Energia S/A;	EAP	Transmissão de energia
· Gemini Energy S/A;	GEMINI	Holding
· Nova Gemini Transmissão de Energia S/A;	NOVA GEMINI	Holding
· Energisa Amazonas Transmissora de Energia II S/A;	EAM II	Transmissão de energia
· Energisa Maranhão Transmissora de Energia I S/A;	EMA I	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia V S/A;	ETE V	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia VII S/A;	ETE VII	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia VIII S/A; e	ETE VIII	Transmissão de energia
· Energisa Transmissão de Energia IX S/A.	ETE IX	Transmissão de energia
Controladas diretas da Rede Energia Participações S/A:		
· Energisa Mato Grosso - Distribuidora de Energia S/A;	EMT	Distribuição de energia
· Energisa Mato Grosso do Sul - Distribuidora de Energia S/A;	EMS	Distribuição de energia



	Sigla	Ramo de atividade
· Energisa Tocantins - Distribuidora de Energia S/A;	ETO	Distribuição de energia
· Energisa Sul Sudeste - Distribuidora de Energia S/A;	ESS	Distribuição de energia
· Multi Energisa Serviços S/A;	MULTIENERGISA	Serviços
· Rede Power Holding de Energia S/A;	REDE POWER	Holding
· Companhia Técnica de Comercialização de Energia; e	CTCE	Comercialização de energia
· QMRA Participações S/A.	QMRA	Holding
Controladas diretas da Alsol Energias Renováveis S/A:		
· Laralsol Empreendimentos Energéticos Ltda	LARALSOL	Geração de energia distribuída
· URB Energia Limpa Ltda	URB	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica I Ltda	REENERGISA I	Geração distribuída fotovoltaica
· Reenergisa Geração Fotovoltaica II S/A	REENERGISA II	Geração distribuída fotovoltaica
· Reenergisa Geração Fotovoltaica III S/A	REENERGISA III	Geração distribuída fotovoltaica
· Reenergisa Geração Fotovoltaica IV S/A	REENERGISA IV	Geração distribuída fotovoltaica
· Reenergisa Geração Fotovoltaica V S/A	REENERGISA V	Geração distribuída fotovoltaica
· Reenergisa Geração Fotovoltaica VI S/A	REENERGISA VI	Geração distribuída fotovoltaica
· Reenergisa Geração Fotovoltaica VII S/A	REENERGISA VII	Geração de energia distribuída
· Reenergisa Geração Fotovoltaica VIII S/A	REENERGISA VIII	Geração distribuída fotovoltaica
· Renesolar Engenharia Elétrica Ltda	RENESOLAR	Geração distribuída fotovoltaica
· Flowsolar Engenharia Elétrica Ltda	FLWSOLAR	Geração distribuída fotovoltaica
· Carbonsolar Engenharia Elétrica Ltda	CARBONSOLAR	Geração distribuída fotovoltaica
· Ângulo 45 Participações S/A	ÂNGULO 45 PART	Holding
Controlada direta da Energisa Soluções S/A:		
· Energisa Soluções Construções e Serviços em Linhas e Redes S/A.	ESOLC	Serviços
Controlada direta da Energisa Biogás S/A:		
· Agric Adubos e Gestão de Resíduos Industriais e Comerciais S/A.	AGRIC	Usina de Compostagem
Controlada direta da Energisa Distribuição de Gás S/A:		
· Companhia de Gás do Espírito Santo - ES GÁS; e	ES GÁS	Distribuição de gás natural
· Energisa Distribuição de Gás Nordeste S/A	EDGNE	Holding
Controlada direta da Energisa Participações Nordeste S/A:		
· Energisa Paraíba - Distribuidora de Energia S/A	EPB	Distribuição de energia
Controlada direta da Ângulo 45 Participações S/A:		
· Ângulo 45 Empreendimentos S/A	ÂNGULO 45 EMPR	Geração distribuída
Controlada direta da Energisa Distribuição de Gás Nordeste S/A		
· Norgás S/A	NORGÁS	Holding

Os saldos com partes relacionadas são apresentados a seguir:

	Recursos destinados a futuro aumento de capital (*)
2023	(4.390)

(*) Os recursos destinados para futuro aumento de capital não são remunerados.

8. Créditos tributários, impostos diferidos e despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

O IRPJ e a CSLL diferidos são calculados sobre as diferenças entre os saldos dos ativos e passivos das informações financeiras e as correspondentes bases fiscais utilizadas no cálculo do IRPJ e da CSLL correntes. A probabilidade de recuperação destes saldos é revisada no fim de cada período e, quando não for mais provável que bases tributáveis futuras estejam disponíveis e permitam a recuperação total ou parcial destes impostos, o saldo do ativo é reduzido ao montante que se espera recuperar.



	2024	2023
Ativo		
Diferenças Temporárias:		
Imposto de Renda	-	32
Contribuição Social	-	11
Total – ativo não circulante	-	43
Passivo		
Imposto de Renda e Contribuição Sociais	(117)	-
Total – passivo não circulante	(117)	-
Total líquido – ativo/passivo não circulante	(117)	43

As diferenças temporárias são como segue:

	2024		2023	
	Base de cálculo	IRPJ + CSLL	Base de cálculo	IRPJ + CSLL
Ativo/Passivo				
Provisões para riscos fiscal, cível e trabalhista	-	-	125	43
Outras exclusões temporárias	(345)	(117)	-	-
Total passivo não circulante	(345)	(117)	125	43

A despesa de imposto de renda e contribuição social, apropriada no resultado do período, podem ser assim demonstradas:

	2024	2023
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	1.560	5.458
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social calculadas às alíquotas fiscais combinadas	(530)	(1.856)
Ajustes:		
Despesas indedutíveis (doações, brindes, multa, etc.) ⁽¹⁾	111	154
Outros	24	-
Imposto de renda e contribuição social	(395)	(1.702)
Alíquota efetiva	25,34%	31,18%

⁽¹⁾ Refere-se a incentivos fiscais utilizados pela Companhia, como PAT (Programa de Alimentação do Trabalhador), Doações/Patrocínios Culturais, Lei nº 8.313/91 e Projetos Desportivos, Lei nº 11.438/2006.

9. Fornecedores

	2024	2023
Serviços	258	257
Total	258	257
Circulante	258	4
Não circulante	-	253

10. Provisões para riscos trabalhistas e cíveis

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos em andamento em tribunais e órgãos governamentais. Tais processos decorrem do desenvolvimento normal das suas atividades, envolvendo matéria trabalhista e fiscal.



10.1 Perdas prováveis

Uma provisão é reconhecida quando a obrigação for considerada provável de perda pelos assessores jurídicos da Companhia. A contrapartida da obrigação é uma despesa do exercício. Essa obrigação pode ser mensurada com razoável certeza e é atualizada de acordo com a evolução do processo judicial ou encargos financeiros incorridos e pode ser revertida caso a estimativa de perda não seja mais considerada provável, ou baixada quando a obrigação for liquidada.

Por sua natureza, os processos judiciais serão solucionados quando um ou mais eventos futuros ocorrerem ou deixarem de ocorrer. Tipicamente, a ocorrência ou não de tais eventos não depende da atuação da Companhia e incertezas no ambiente legal envolve o exercício de estimativas e julgamentos significativos da Administração quanto aos resultados dos eventos futuros.

A Administração entende que todas as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de consultores jurídicos foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de desembolso futuro foi estimada como provável.

Segue demonstrativo da movimentação das provisões com as perdas prováveis:

	Trabalhista	Fiscal	2024	2023
Saldos iniciais	135	82	217	5.222
Provisões e reversões líquidas	(108)	(74)	(182)	(3.365)
Pagamentos realizados	(14)	-	(14)	(1.715)
Atualização monetária	(13)	(8)	(21)	75
Saldos finais	-	-	-	217

Trabalhista

A maioria dessas ações tem por objeto pedidos de horas extras/jornada de trabalho, equiparação salarial e verbas contratuais/legais.

A Administração da Companhia entende que as provisões constituídas são suficientes para cobrir eventuais perdas com os processos em andamento. Com base na opinião de nossos consultores jurídicos, foram provisionados todos os processos judiciais, cuja probabilidade de perdas foi estimada como prováveis.

10.2 Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possui processos classificados com prognóstico possível.

	2023
Saldos iniciais	3
Mudança de prognósticos e valor pedido	(3)
Encerramento de processos	-
Atualização Monetária	-
Saldos finais	-

11. Patrimônio líquido

11.1 Capital social

O capital social, subscrito e integralizado em dezembro de 2024 é de R\$8.648 (R\$4.258 em 2023) e está representado por 8.648.148 (4.258.148 em 2023) ações ordinárias, com valor nominal.



Em Reunião dos Sócios realizada em 16 de maio de 2024 referente a 20ª alteração contratual, foi aprovado aumento de capital da sociedade no valor de R\$4.390. As novas quotas foram integralizadas mediante a capitalização de valor disponível na conta de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, passando o capital social da Sociedade de R\$4.258, para R\$8.648, mediante a emissão de 4.390.000 novas quotas, pelo preço de emissão de R\$ 1,00 por cada quota.

11.2 Reserva de lucros – reserva legal

Constituída com 5% do lucro líquido do exercício antes de qualquer outra destinação e limitada a 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2024 é de R\$17 (31 de dezembro de 2023 é de R\$17).

11.3 Reserva de lucros – reserva de retenção de lucros

O montante da reserva de retenção de lucros no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 é de R\$195 (R\$195 em 2023), retidos com base no orçamento de capital, aprovado pelo Conselho de Administração.

12. Receita Operacional Líquida

	2024	2023
Total da receita operacional bruta		
Serviços de manutenção em linhas e redes	135	359
Deduções à receita operacional		
PIS	(2)	(6)
COFINS	(10)	(27)
ISS	(4)	(3)
Total das deduções à receita operacional	(16)	(36)
Receita operacional líquida	119	323

13. Custo e Despesas operacionais

Os custos e despesas operacionais especificados na demonstração do resultado do exercício possuem as seguintes composições por natureza de gastos:

Natureza do Gasto	Custos do serviço de operação	Despesas Gerais e Administrativas	Total	
			2024	2023
Reversão para riscos trabalhistas e cíveis	-	182	182	3.365
Serviço de terceiros	253	(303)	(50)	259
Outras	1.040	(5)	1.035	1.322
Total	1.293	(126)	1.167	4.946

14. Receitas e despesas financeiras

	2024	2023
Receita de aplicação financeira	81	58
Tributos sobre receita financeira – PIS e COFINS	(13)	(11)
Juros Selic s/imposto a recuperar	89	-
Outras receitas financeiras	101	187
Total receita financeira	258	234



	2024	2023
Atualização de contingências	21	(75)
Despesas bancárias/IOF	(10)	36
Outras despesas financeiras	(1)	(6)
Total despesa financeira	10	(45)
Despesas financeiras líquidas	268	189

15. Instrumentos financeiros

Em função da natureza dos instrumentos financeiros da Companhia: depósitos bancários, operações compromissadas, avaliadas ao valor justo por meio do resultado, com instituição financeira de grande porte (nota explicativa nº 4) a Companhia entende não estar exposta a riscos significativos vinculados a instrumentos financeiros tais como: juros, crédito ou liquidez.

Em 2024, a Companhia não possui e não tem operações com instrumentos financeiros derivativos.

16. Transações não caixa

Em 2024, as movimentações patrimoniais que não afetaram o fluxo de caixa da Companhia, são como seguem:

	2024
Atividades de financiamento	
Aumento de capital	4.390

Diretoria Executiva

Gabriel Mussi Moraes
Diretor Presidente

Nicolas Juan Octavio Pinon de Manfredi
Diretor Geral de Operações

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e Administrativo

Giorele de Souza Filho
Diretor

Rodolfo da Paixão Lima
Contador
CRC-RJ 107.310/0-0